



# NASCER DE NOVO

PORTE  
PAGO

MAIO DE 1989  
Ano 10 — N.º 113  
Número Avulso 30\$00  
Dep. Leg. n.º 15 469/87

Director - Baptista de Sousa — Telef. 961291  
Redactor - José Vilar; Administrador - João Elró  
Propriedade - Fábrica da Igreja Paroquial de Esposende  
Red. e Adm. - Residência Paroquial — 4740 ESPOSENDE

MENSÁRIO REGIONAL DE

Apúlia, Belinho, Curvos, Esposende, Fão, Fonte Boa, Gandra, Gemeses,  
Mar, Marinhas, Palmeira, Rio Tinto, Vila-Chã e Vila Cova

Composto e Impresso  
na Tipografia Camões  
Telef. 683831  
Rua Gomes de Amorim  
4490 Póvoa de Varzim

## MAIO MÊS DE MARIA

O mês de Maio é o mês de Maria. A tradição dedica já há séculos este mês ao culto de Nossa Senhora. A Mãe não se pode colocar de lado. A Mãe não é relíquia do passado. A Mãe não é motivo de alienação ou fuga do essencial.

Não se pode ser verdadeiro cristão sem se ter verdadeira devoção a Nossa Senhora. Maria foi o caminho pelo qual veio Deus ao mundo. Maria é o caminho para Deus. A Mãe é luz a indicar o Evangelho, a Boa Nova. De mãos dadas com a Senhora encontramos mais facilmente a Cristo Jesus. Ela é também o modelo de fidelidade, de amor, de vida cristã, plena de sentido de vitalidade. Ela é o vértice da Redenção. Ao longo do mês de Maio importa aprender com Maria, a ser aluno da sua escola, pois Ela é Mãe e o modelo do discípulo. João Paulo II diz que Maria era a primeira dos discípulos de Cristo.

Maria ama, aceita a vontade do Pai, adere em plenitude ao desígnio salvífico do amor de Deus.

«Maria foi firme na fé, pronta na obediência, simples na humildade, exultante no louvor ao Senhor, ardente na caridade, forte e constante no cumprimento da sua missão até ao holocausto de sentimentos com seu Filho que se imolava na Cruz para dar aos homens uma vida nova. Simples na humildade, faz-se serva de Deus e dos homens. Pronta na obediência, vai repetindo contínuo sim e faz da vontade de Deus o seu alimento. Firme na fé, não vacila perante a dor, a cruz, as situações dolorosas.»

Maria é, também, o nosso modelo de oração. Rezar a Maria deve significar imitá-la.

Com Maria anunciemos Cristo ao terceiro milénio, deixando sementes de Deus nas estradas da nossa vida.

Maria nos ajude a derrubar os ídolos do secularismo... porque ninguém pode servir a dois Senhores.

## Necessidade de chamar sempre novos militantes da Igreja

A vitalidade pastoral da Igreja foi o tema da 2.ª Assembleia Arciprestal que decorreu no dia 16 de Abril no Salão dos Bombeiros Voluntários de Esposende, no âmbito das comemorações do IX Centenário da Catedral.

Os leigos presentes, em número de uma centena, acompanhados dos párocos, representando os concelhos pastorais das diversas paróquias do arceprelado, ouviram a exposição do tema feita por Monsenhor Baptista de Sousa.

Depois reuniram-se por grupos para aprofundarem a reflexão e tirarem conclusões.

Sente-se a falta de um espaço e tempo de reflexão cristão, cujas fontes são necessariamente o Evangelho e os documentos actuais da Igreja. Há até uma certa ansia de passar rapidamente da reflexão à acção e de ver postas em prática as conclusões que vão sendo apontadas nestes encontros.

(Continua na pág. 2)

## Bispos reflectiram sobre a formação dos Leigos

A formação básica e permanente dos leigos foi tema de reflexão na Assembleia Plenária do Episcopado, que se realizou em Fátima, no princípio de Abril.

No fim da reunião foi distribuído o seguinte comunicado:

**Dinamização do laicado:** A dinamização do laicado, na sequência dos recentes congressos nacional e diocesano, foi o assunto de maior relevo na agenda da Assembleia.

Começando por analisar um levantamento estatístico sobre a organização

do apostolado dos leigos no país, os bispos apreciaram o nível de implantação nacional de diversos movimentos, associações e obras, em número superior a meia centena.

(Continua na pág. 2)

## Exposição de Pintura

Organizado pelo artista plástico Fernando do Rosário, realizou-se em Esposende o primeiro curso de Iniciação ao Desenho e Pintura, o qual teve a colaboração da Câmara Municipal e da Direcção Geral de Apoio e Extensão Educativa.

Foi o «querer de muitos, a boa vontade de alguns e o empenho e amor à arte de um», que lhe deu forma e abriu

o caminho para uma futura escola de arte em Esposende.

Durante quatro meses, cerca de 30 alunos entre os 19 e os 40 anos revelaram, surpreendentemente, o seu «gosto pela pintura».

Tudo rematou com uma maravilhosa exposição de trabalhos, na primeira semana do corrente mês, no Salão Nobre da Câmara.

## Dia da Mãe

A mãe nunca pode ser esquecida na vida. Por mais pobre que seja, ela tem muito valor. O seu coração é um oceano de ternura. Ela é sempre a primeira a pensar na família, a fazer contas a fim de que o pão chegue para todo o mês, a preocupar-se com a casa fresca no verão e quente no inverno, a abafar dores e sofrimentos para os transformar em sorrisos.

A mãe como mulher forte, não pode ser incompreendida, nem desprezada.

Que no dia 7 deste mês, todos os filhos apresentem à sua mãe, flores, beijos ou sorrisos, como preito da mais sincera gratidão.

Da nossa parte, deixamos-lhe a beleza e o encanto destas quadras.

Dia da Mãe: Ninguém o passe em vão,  
Mas o encha de sonho! É este o dia  
Em que mais estremece o coração  
A cantar de alegria.

Não há dia mais santo para a alma  
Dizer àquele que nos deu o ser  
Quanto, ao longo da vida, com voz calma,  
Vale a pena dizer.

Basta um beijo, um abraço, um gesto mudo,  
Uma flor de humildade. As Mães entendem  
Que na oferta de um filho lhes vai tudo  
A que logo se rendem.

Dia da Mãe! Até o Céu se exalta  
E ganham as estrelas novos brilhos,  
Se a cada Mãe já morta, não lhe falta  
A lembrança dos filhos.

Moreira das Neves

## “A Religião nos meios de Comunicação”

### Mensagem do Santo Padre para a Jornada Mundial das Comunicações Sociais

Caros Irmãos e Irmãs

Prezados amigos informadores e comunicadores:

O tema da Jornada Mundial das Comunicações Sociais reveste, este ano, uma importância particular para a presença da Igreja e a sua participação no diálogo público: «A religião nos meios de comunicação». Nos nossos dias, com efeito, as mensagens religiosas, bem como as mensagens culturais, têm impacto crescente, graças aos meios de comunicação social. A reflexão que eu queria partilhar convosco nesta ocasião, corresponde a uma preocupação constante do meu pontificado: que lugar pode a religião ocupar na vida social e, de maneira mais precisa, nos meios de comunicação?

Na sua acção pastoral, a Igreja interroga-se naturalmente sobre a atitude dos «mass media» para com a religião. De facto, ao mesmo tempo que se desenvolviam os meios e as técnicas de comunicação, o mundo industrial, que lhes deu um impulso tão grande, manifestava um «secularismo» que parecia envolver o desaparecimento do sentido religioso do «homem moderno».

Entretanto, verifica-se actualmente que a informação religiosa tende a ganhar mais espaço nos meios de comunicação, em virtude do maior interesse que se dá à dimensão religiosa das realidades humanas individuais e sociais.

... Em nome de toda a Igreja, desejo agradecer ao mundo da comunicação o espaço por ele oferecido à religião nos meios de comunicação. Estou certo de interpretar o sentido de todas as pessoas de boa-vontade, ao exprimir esta gratidão, ainda que muitas vezes nos pareça que a presença cristã no debate público possa ser melhorada. Sentir-me-ia feliz de emprestar a minha voz, para expressar o agradecimento pela parte concedida à religião na informação, documentação, diálogo e conjunto de dados.

... Oxalá a mensagem religiosa e as iniciativas religiosas estejam presentes em todos os tipos de meios de comunicação.

Invoco sobre todos vós a bênção do Senhor.

Vaticano, 24 de Janeiro de 1989.

João Paulo II

## Bispos reflectiram sobre a formação dos Leigos

(Continuação da pág. 1)

Igual interesse lhes mereceu ainda o grau de participação dos fiéis leigos em estruturas de corresponsabilidade como os Conselhos Diocesanos de Pastoral, os Conselhos Económicos Paroquiais e os Conselhos Pastorais Paroquiais.

A formação básica e permanente dos leigos foi outro capítulo de reflexão, dando sequência ao que foi pedido nos congressos dos anos anteriores. Consideradas as linhas fundamentais em que ela se há-de garantir, a Assembleia confiou à Comissão Episcopal do Apostolado dos Leigos a prossecução do estudo desse tema.

Algum tempo foi dedicado à consideração de várias decisões pastorais em ordem a apoiar o empenhamento dos leigos na vida da Igreja e, sobretudo, na transformação cristã do mundo, decisões que constarão de um texto pastoral em elaboração. De entre elas tomaram particular relevo as que se referem a possíveis novas formas de Acção Católica e à necessária organização dos cristãos leigos para actuarem nos vários meios sociais, designadamente na escola e na comunicação social.

**Aulas de Moral:** A Comissão Episcopal da Educação Cristã expôs à Assembleia a presente situação dos trabalhos de reformulação dos programas oficiais para as aulas de Religião e Moral Católicas e pediu aos bispos o seu pronunciamento sobre últimas questões relacionadas com um diploma legal que permite aos professores daquela disciplina o estatuto de profissionalização.

**Visita aos Seminários:** Dando seguimento a orientações recebidas da Congregação da Educação Católica, os bispos tomaram as primeiras iniciativas em ordem à tradicional visita canónica aos Seminários.

A Assembleia considerou, também, o interesse que lhe merece o próximo Sinodo Mundial, em 1990, cujo tema será a formação dos sacerdotes nos dias de hoje.

**Arquivos:** Por fim, a Assembleia, em ordem à elaboração de parecer solicitado à Conferência Episcopal sobre um projecto de diploma legal regulador do regime geral de arquivos, retomou a reflexão anteriormente feita, que levou o Episcopado a denunciar vários aspectos inaceitáveis da Lei do Património Cultural. Definiu ainda os critérios orientadores do parecer a apresentar, entre outros a afirmação de que este património é inalienável, por motivo designadamente da sua função pastoral; o reconhecimento da legitimidade e necessidade da intervenção do Estado na matéria, no respeito, porém, dos direitos dos legítimos proprietários deste e de qualquer outro património cultural; e a determinação da Igreja de defender, conservar, valorizar e abrir à competente investigação o seu património documental, em termos a estabelecer.

## Vila Chã

(Cont. da pág. 4)

### Sepultura dos Párocos

*Finalmente os párocos de Vila Chã, P.e Augusto Maria de Carvalho e P.e Carlos Martins de Lima, têm um túmulo em mármore e granito no cemitério da nossa freguesia, onde repousam os seus restos mortais...*

*Lamentamos o atraso na realização do projecto... a imperfeição do material utilizado (todas as pedras de granito e mármore são defeituosas!) e o alheamento de vários paroquianos que muito devem a esses dois párocos e que com nada quizeram contribuir para essa obra da nossa paróquia!... Há sempre quem queira ficar à margem!*

*Lamentamos também que um projecto que deveria ir para perto de 300 contos tivesse custado 455.250\$00!...*

*A título de informação diremos que o total de donativos recebidos dos paroquianos foi de 210.100\$00.*

*Forçoso é reconhecer que a gratidão está muito desvalorizada entre nós!*

## Necessidade de chamar sempre novos militantes da Igreja

(Continuação da pág. 1)

São sinais da realidade que temos — os espaços cansados das nossas paróquias — onde não basta garantir o culto e algumas práticas tradicionais. É urgente dar lugar à imaginação e à

criatividade, suscitar o diálogo e a partilha de experiências, deixar hábitos do passado, viver o espírito fraterno e a tolerância, reconhecer que o mais importante é a pessoa.

São estas virtudes, métodos, ou condições que suscitam o grupo cristão e lhe dão aquela identidade que foi apontada numa das conclusões: o espírito de unidade cristã trabalha no grupo cristão.

Alguém falava da necessidade de chamar sempre novas pessoas para a actividade da Igreja e dedicar mais tempo e pessoas à obra da catequese, não só das crianças.

Sim, é preciso não parar na escolha e formação sempre renovada de pessoas imbuídas de amor cristão e de zelo. São muitos os cristãos competentes com generosidade e espírito para se tornarem valiosos militantes.

Empenhar as pessoas e os bens na obra da evangelização é essencial. E no entanto foi reconhecido que é enorme a desproporção entre os gastos com festas e com a obra da catequese. Evangelização é também a actividade sócio-caritativa animada pelo amor que é a condição dos verdadeiros discípulos de Cristo.

Foi apontada a necessidade de se fazer o levantamento da situação de cada comunidade paroquial para saber quem são os pobres, quem são os presos e quais as situações de marginalidade e miséria moral de cada localidade e a forma de encontrar soluções para cada caso.

A articulação das tarefas das diversas áreas de pastoral dentro do arceprelado e a devida unidade entre todas é projecto que deve encontrar concretização na próxima Assembleia Arceprelatal.

## Programa das Festas da Vila

DIAS 5 A 19 DE AGOSTO

EXPOSIÇÕES DIVERSAS — (Locais a designar).

DIA 5 DE AGOSTO — (Sábado)

Às 15.00 horas: III CONCURSO NACIONAL DE SALTOS — a contar para o Calendário Nacional da Federação Equestre Portuguesa — (nos terrenos da firma Erigir e terrenos circundantes).

Às 21.30 horas: No largo Dr. Fonseca Lima: AGRUPAMENTO MUSICAL «BRONZE» — Barcelos e SERENATA DE COIMBRA — Carlos Costa (Grupo «Do Choupal até à Lapa»).

DIA 6 DE AGOSTO — (Domingo)

Às 15.00 h.: III CONCURSO NACIONAL DE SALTOS (Continuação).

Às 21.00 h.: INÍCIO DA NOVENA.

Às 22.00 h.: No Largo Dr. Fonseca Lima — CONJUNTO MUSICAL.

DIA 7 DE AGOSTO — (Segunda-Feira)

FEIRA FRANCA ANUAL DE ESPOSENDE

DIA 11 DE AGOSTO — (Sexta-Feira)

Às 22.00 h.: No Salão Paroquial de Esposende: NOITE DE BAILADO (Grupo do Bailado Nacional de Lisboa).

DIA 12 DE AGOSTO — (Sábado)

Às 15.00 h.: IV VOLTA AO CONCELHO EM CICLISMO (Prova para Seniores e Juniores).

Às 21.30 h.: No Largo Rodrigues Sampaio — «II FOLKZENDE 89» Festival Nacional de Folclore com: Grupo Cavaquinhos Dr. Gonçalo Sampaio (Braga), Rancho Regional de S. João de Ver (Feira), Grupo Danças e Cantares de Chamusca do Ribatejo, Rancho Folclórico Dr. Gonçalo Sampaio (Braga), Grupo Folclórico do Concelho de Esposende.

Às 24.00 h.: GRANDIOSA SESSÃO DE FOGO AQUÁTICO — Nas margens do Rio Cávado, junto ao Salva-vidas.

DIA 13 DE AGOSTO — (Domingo) — Alvorada, com morteiros

Às 9.00 h.: Entrada do Grupo de Zés P'reiras e Cabeçudos (Fragoso).

Às 15.00 h.: CORTEJO ETNOGRÁFICO DO CONCELHO DE ESPOSENDE (Que percorrerá as ruas da Vila).

Às 21.00 h.: «PROCISSÃO DE VELAS» com o andor de Nossa Senhora de Fátima, da Igreja Matriz para a Capela da Senhora da Saúde e Soledade.

Às 22.00 h.: No Souto da Senhora da Saúde: — Conjunto BLACK-JACK (Viana do Castelo) e Grupo popular RAIIZES (Vila Verde).

Às 24.00 h.: PRIMEIRA SESSÃO DE FOGO DO AR.

DIA 14 DE AGOSTO — (Segunda-Feira) Alvorada com 21 tiros de morteiro

Às 14.30 h.: Entrada das afamadas Bandas: Soc. Filarmónica 1.º de Dezembro (do Montijo) e Soc. Recreativa Musical 12 de Abril (Travesso — Águeda), que durante a tarde executarão concertos no arraial.

Às 21.00 h.: «PRIMEIRO ARRAIAL NOCTURNO», com vistosas ornamentações e iluminações da firma Irmãos Vilaça (de Braga) e concertos musicais pelas referidas Bandas, encerrando este festival com uma Grandiosa Sessão de Fogo do Ar da firma «Viana & Filhos, de S. Paio de Antas e Fogo Preso (batalha de flores e cruzado) da firma «Sousa & Irmão», de Ponte da Barca, que encerrarão este Festival.

DIA 15 DE AGOSTO — (Terça-Feira) — Alvorada

Às 11.00 h.: EUCARISTIA SOLENE — celebrada na Capela, com Sermão de Promessa, participando o Grupo Coral de Esposende.

Às 14.30 h.: Entrada das afamadas Bandas: de Famalicão e Vilela (Paredes), que durante a tarde executarão concertos musicais.

Às 17.00 h.: MAJESTOSA PROCISSÃO DE NOSSA SENHORA DA SAÚDE E DA SOLEDADE. A abrir o cortejo teremos a Fanfara da Juventude em Marcha de Crestuma (V. N. de Gaia). Na ribeira haverá Sermão e a Cerimónia da Bênção do Mar e das Embarcações de Pesca, com o tradicional tirotoio de fogo.

Às 21.30 h.: SEGUNDO ARRAIAL NOCTURNO — Concertos musicais pelas referidas Bandas, encerramento com uma sessão de Fogo do Ar.

DIA 19 DE AGOSTO — (Sábado) — Feriado Municipal

Às 9.00 h.: Alvorada de morteiros e entrada do G. Zés P'reiras (Fragoso).

Às 10.00 h.: Jogos populares — «Torneio de Malha». (No lado Sul do Mercado Novo).

Às 17.00 h.: Tarde Desportiva — Jogo de Futebol.

Às 21.00 h.: No Largo Rodrigues Sampaio: Exibição de um Conjunto Musical e Serenata de Coimbra.

Às 24.00 h.: Grandiosa Sessão de Fogo do Ar e Preso.

O primeiro passo é a revitalização dos Conselhos Pastorais em todas as paróquias porque nada será possível estruturar a nível arceprelatal se não encontra eco e concretização no ambiente natural que é a paróquia. Afé que primordialmente tem lugar a imaginação e criatividade em verdadeiro espírito fraterno e em comunhão com o sacerdote

— o pároco que em nome do Bispo garante a unidade. Um pequeno grupo vai elaborar as conclusões destas actividades que serão posteriormente apresentadas na Assembleia Diocesana. Direi a terminar que esta Assembleia Arceprelatal foi rica em qualidade como a anterior. Deverá crescer na quantidade dos seus membros. Na próxima vez não virão apenas os representantes dos Conselhos Pastorais, mas o Conselho Pastoral na totalidade dos seus membros.

P. Villar

# ESPOSENDE

Movimento Religioso

Em Abril

## Baptismos

23 — José Manuel Lagoela Nibra, filho de José Manuel de Lima Nibra e de Maria Adelaide Reis Lagoela, residentes na Rua 31 de Janeiro, 18.

25 — Diogo Manuel Marques Ferreira, filho de José Manuel do Vale Ferreira e de Ana Cristina de Barros Marques Ferreira, residentes na Rua Arq.º Ventura Terra, 3.

## Casamentos

Dia 1 — Amado Manuel Gonçalves de Sousa, filho de José Barros Sousa e de Maria Esmeralda Loureiro Gonçalves M6, com Maria Eduarda da S. Lôpo, filha de Manuel Gonçalves Lôpo e de Maria Isabel da Silva Lemos.

16 — António Martinho Pereira de Matos, de Vila das Aves, filho de José Manuel Sineiro Soares e de Ermelinda Pereira de Matos, com Maria José Gonçalves Sousa, filha de José Barros Sousa e de Maria Esmeralda Loureiro Gonçalves M6.

Felicidades para todos.

## Óbitos

10 — Guilherme Manuel Gonçalves Ferreira, de 32 anos de idade, casado com Maria dos Anjos Neiva da Silva, trolha, natural desta vila, onde residia na Rua da Senhora da Saúde, 39-A.

18 — Fernando Jorge Bettencourt Perestrêlo da Costa. Na madrugada do dia 18 de Abril, faleceu nesta Vila, com 74 anos, o Sr. Fernando Jorge Bettencourt Perestrêlo da Costa, natural de Santa Isabel — Lisboa e casado com a Sr.ª D. Maria Otilia Oliveira de Barros Lima, nossa conterrânea e de uma antiga e ilustre Família de Esposende.

O falecido foi largos anos um importante industrial e exportador de madeiras em Moçambique e Cabinda, tendo-se fixado neste Concelho em 1961, onde prosseguiu a sua actividade profissional, no norte do país.

Fernando Perestrêlo, pela sua esmerada educação, afável trato, modéstia natural e grande honestidade, era estimado por todos os que com ele privaram, tendo o seu falecimento sido muito sentido, apesar de gravemente doente, há longo tempo, e por isso retirado do convívio dos seus numerosos amigos, bem como daqueles que ajudou a singrar profissionalmente.

O seu funeral — sem anúncio público, por sua expressa vontade — realizou-se na manhã do dia 19, com missa de corpo presente, na Igreja Matriz, tendo ficado depositado no Jazigo da Família Barros Lima, no cemitério desta Vila.

28 — Maria dos Anjos Fernandes da Silva, de 72 anos de idade, viúva de Alberto José Monteiro Torres, natural de Gandra e residente na Urbanização Zão, Lote A, 4.

«Nascer de Novo» apresenta a todos os familiares as mais sentidas condolências.

## Centro Paroquial

Os acabamentos vão prosseguindo e esperamos ver tudo concluído pelo verão adiante.

Feita a erecção canónica em 8-10-87 e aprovados os primeiros Estatutos, tivemos que actualizá-los antes que o Centro entrasse em funcionamento. Esperamos que esta segunda versão seja aprovada pela Segurança Social.

Como não obtivemos qualquer participação do Governo, recorreremos à Câmara Municipal, que tanto nos tem ajudado. No plano do ano em curso fomos contemplados com cinco mil contos defendidos e já recebidos, e outros cinco mil contos a defender.

Os nossos agradecimentos. Teremos que enfrentar despesas elevadas, tais como introdução de luz, água, telefone, acerto de contas da empreitada, aquisição de mobílias, cortinas de palco com motor, cortinas de vidraças, armaduras de iluminação, divisões de salas de catequese, máquina de cinema, instalação sonora, montagem de bar e cozinha, estantes e muitas outras miudezas.

Tudo isto ascenderá a bastantes milhares de contos.

Das ofertas recebidas no mês passado destacamos:

40.000\$00 — D. Maria Otilia O. R. L. Perestrêlo da Costa (sufrágio por alma de seu marido).

10.000\$00 — Dr. José Barros de Oliveira (mais).

5.000\$00 — António Hermenegildo L. Dias (mais).

## Novos Bancos na Matriz

Acabam de ser colocados 38 novos bancos na Igreja Matriz. Foram confeccionados nas oficinas de João Mota, Braga, em madeira de câmbala amarela. Falta ainda um banco normal e dois pequenos. O custo total será de mil e duzentos contos.

Agradecemos qualquer ajuda, pois até esta data só quatro pessoas se lembraram de que os teremos de pagar.

## Jovens OTL

Em dois projectos integrados OTL foram concedidos a esta paróquia oito jovens, para nos ajudar entre 3 de Julho e 15 de Setembro.

## Nicho - Monumento

Na zona verde da Urbanização Sudeste (Bairro Social) foi construído um Nicho-Monumento dedicado ao Imaculado Coração de Maria. Custou Esc.: 483.420\$00 e obedeceu a um projecto registado a nível nacional.

No dia 7 do corrente, da parte da manhã, aí colocaremos a imagem do Imaculado Coração de Maria, diante da qual será feita a Consagração desta vila, na presença de todas as Autoridades. Estas representarão e consagrarão a vida espiritual e temporal de toda a comunidade.

Foi publicado um opúsculo que, para além do programa, refere a história do culto ao Coração de Maria, o que é uma consagração e como surgiu a iniciativa entre nós.

## Contas da Semana Santa

A Confraria do Santíssimo apresentou as contas das solenidades da Semana Santa de 1989.

Receita arrecadada, incluindo o subsídio da Câmara Municipal 1.233.572\$00  
Despesa total 1.183.406\$00

Saldo positivo 50.166\$00

## Os Nossos Benfeitores

Pelo número anterior ofereceram:  
600\$00 — Maria Teresa Araújo  
500\$00 — Eduardo Reis  
400\$00 — América Loureiro  
300\$00 — Manuel Ferreira e Filomena Sá.  
200\$00 — Arménia Silva, Carlos Maciel, Manuel Vasquinho, Nelson Torres,

Orlando Araújo, João Patrão, Manuel Vicente e Armindo Gomes.

150\$00 — Lucinda Costa, Dulce Ferreira, Manuel Costa, Celestina Zão, Rosa Zão e Aurélio Couto.

100\$00 — Glória Miranda, Maria José Santamarinha, Carminda Viana, Daniel Marques, António Torres, viúva de José da Vila, Orlando Afonso, Fernanda Soares, Ana Maria Barros, Maria José

Novo, Maria José Paquete, Ana Zão, Manuel Laranjeira, Lurdes Rites, Maria dos Anjos Guerra, José Arménio, Elisabete Lamela, Américo Magalhães, Alzira Magalhães, Filomena Valentim, Anselmo Novo, Isolina Regado, Manuel Costa Lima, Margarida Sá, Mário Marques Henriques, Ciloca, Abílio Menina, Assunção Sá e Manuel Miranda.

Sem tempo determinado ofereceram:  
1.000\$00 — Maria Celeste Pimenta (Lisboa).

500\$00 — António Sacramento, João Vilarinho, Cândido Miranda, Ramiro Viana e Francisco Eiras.

# Apúlia

## Baptismos

Dia 2 — Ana Cláudia, filha de Olímpio Barreiro Faria e de Ana Paula Carvalho Palmeira Faria, residentes no lugar da Areia.

— Ricardo Manuel, filho de Manuel Moreira Martins e de Maria de Lurdes Miranda Martins, residentes no lugar da Areia.

9 — Vânia, filha de Adelino Ribeiro Faria e de Elisa Maria Carreirinha de Carvalho Faria, residentes no lugar de Paredes.

16 — Cidalina, filha de José Carvalho Junqueira e de Maria José Lopes do Paço, residentes no lugar da Areia.

— Luciana, filha de José Carvalho Junqueira e de Maria José Lopes do Paço, residentes no lugar da Areia.

23 — Daniela Filipa, filha de António Manuel Cachada Faria e de Maria José de Sá Condesso Lima, residentes no lugar de Paredes.

— Sara Catarina, filha de Adelino Rodrigues da Silva e de Maria Laura da Silva Santos, residentes no lugar da Igreja.

## Casamentos

8 — Na Capela do Centro Social João Paulo II, contraíram matrimónio, José Manuel Machado Santana, filho de Adolfo de Araújo Santana e de Maria Pereira Machado, e Maria Filomena da Cunha Azevedo Costa, filha de Manuel de Azevedo Costa e de Maria da Cunha,

residentes na freguesia de Pousada de Saramagos, Vila Nova de Famalicão.

23 — Na Capela do Centro Social João Paulo II, consorciaram-se Francisco de Macedo, filho de Inácio de Macedo Coelho e de Ana da Cunha, residente na freguesia da Sé, Braga, e Filomena Natália Tomás Amorim Palmeirinho, filha de Benjamim Gomes de Brito Amorim e de Joseja Tomás Amorim, residente na rua do Miradouro, Sé, Porto.

29 — Rui Lopes Barros, filho de Manuel Franclim Gomes Barros e de Maria Gonçalves Lopes, residente no lugar de Paredes, com Maria Augusta Correia Miranda, filha de Manuel Sá Miranda e de Maria Augusta da Conceição Correia, residente no lugar de Criad.

## Óbitos

7 — Maria Rosa dos Santos, de 91 anos de idade, filha de Joaquim António dos Santos Moinho Júnior e de Maria Rosa, viúva de João José Francisco Miranda, residente no lugar de Criad.

12 — Armindo Fernandes Eiras, de 82 anos de idade, filho de Joaquim Fernandes Eiras e de Júlia Gomes de Almeida, casado com Olívia Gomes de Sá Eiras, residente no lugar da Igreja.

24 — Maria Rodrigues, de 76 anos de idade, filha de António Fernandes Filipe e de Glória Rodrigues, viúva de Manuel Neves Tomé, residente no lugar da Igreja.

# Curvos

## Baptismos

No dia 12 de Março recebeu o baptismo o menino José Maria de Miranda Matos filho de Fernando Matos Silva e de Maria José Engrácia de Miranda.

Dia 19 de Março foi baptizado o menino Diogo Martins Gonçalves, filho de Carlos Alberto Lima Gonçalves e de Lurdes Lomba Martins.

## Casamento

No dia 4 de Março contraíram casamento Vítor Miguel Pereira de Sá, natural de Fragosa, Barcelos, e Maria do Sameiro Sá dos Santos, natural desta freguesia.

Votos de felicidades.

## Grupo de Jovens

No dia 22 de Abril o grupo de jovens participou activamente na missa celebrada pelo jovem Manuel Miranda, vítima de acidente, em Janeiro.

Foi celebrante o responsável pelos Jovens em Caminhada P.e Costa Pinto. Estiveram presentes, jovens de outras freguesias.

## Futebol

O Grupo Desportivo de Curvos esteve presente no torneio «Primavera de Gemeses» com a sua equipa de Futebol de 11. O resultado não correspondeu ao que se esperava, mas confiando no valor da equipa, esperamos melhores resultados.

## Óbitos

No dia 12 de Fevereiro faleceram: Nicolau Francisco Serra, casado com Glória Gomes Rodrigues. E Maria dos Anjos Azevedo Torres, casada com Gaspar Fernandes Faria.

Em 27 de Março faleceu Joaquim Alves de Lima, casado com Maria Celeste Pereira Azevedo.

Pêsames às famílias atingidas pela dor da separação.

# Fã o



## A propósito da Capela de S. Lourenço Vila Chã

Por Manuel Albino Penteadó Neiva

### Baptismos

— Raquel Alexandra Monteiro Novo filha de Júlio de Araújo Gonçalves Novo e de Maria Carmina Ferreira Monteiro, residente na rua da Cruz.

— Tiago Teles Borda, filho de Miguel Rios Borda Cardoso e de Bárbara de Aguiar Tavares Teles, residentes no Padrão da Légua, Matosinhos.

### Bodas de Prata

Celebraram Bodas de Prata de Casamento João Carvalho Pinheiro e Elvira Pires de Carvalho. Parabéns.

### Casamentos

— Francisco José Ferreira Lopes, de 26 anos, com Maria de Fátima Morgado Figueiredo, de 24 anos. Ambos desta vila.

— Mário Fernando Gonçalves da Silva, de 28 anos, natural e residente na Póvoa de Varzim, com Maria Alice Afonso Gonçalves Ferreira, residente nesta vila.

### Óbito

— Maria Ferreira Lomba de Araújo, de 47 anos, casada com Domingos Fernandes de Araújo, residentes na Rua Azevedo Coutinho.

Foi particularmente trágica e lamentável esta morte, vítima do disparo de arma de fogo na tentativa de assalto à relojoaria do rés do chão.

### Catequese e 1.ª Comunhão

Todos os anos começa muito bem a catequese: frequência numerosa de crianças, ajuda razoável de catequistas, boa vontade e interesse dos pais.

Depois ao longo do ano vai-se sentindo um certo cansaço. Nota-se agora grande alheamento das crianças, a não ser daquelas que vão fazer a 1.ª Comunhão. Estes vêm certamente e vão ter a sua festa no dia 28 de Maio.

Quanto aos outros é preciso que não esmoreçam e que continuem a vir com assiduidade até ao princípio do mês de Julho.

### Salão Paroquial

— Vai ser restaurado o parque integrar a obra do Salão Paroquial. Nos próximos dias se fará uma reunião do Conselho Paroquial alargada a todas as pessoas interessadas para informação do ponto da situação quanto a projectos, propostas e execução dos trabalhos, até aqui indefinidamente adiados.

## Vila Chã

### Batismo

Dia 9 — Ana Margarida Fernandes Araújo, filha de Rodrigo da Silva Araújo e de Maria de Fátima Ferreira Fernandes, residentes no lugar do Chouso.

### Jardim Infantil

Temos 50 crianças matriculadas no nosso Jardim Infantil. É o número que o Acordo de Cooperação permite.

Pena é que sejam tantas as crianças a faltar. Certamente só há uma expli-

### Outras Notícias

Já começou a construir-se o novo mercado no terreno das Rodas. Acabará por ser bem aceite à sua localização, embora não conteste que haja outras soluções igualmente boas.

Não pode ser esquecida a passagem inferior para circulação de pessoas e a urbanização prevista na margem do rio. O que não faz sentido é aquele autocarro velho a desfazer-se em frente ao posto de Turismo.

— Está quase concluída a pavimentação da rua das Pedreiras, paralela à Rua Serpa Pinto.

— O Clube náutico de Fão e os seus rapazes participaram em Óbidos no campeonato nacional de clubes em canoagem e obtiveram boas classificações. Destaque para Belmiro Penetra, João Emílio Araújo e Carlos Silva que obtiveram primeiros lugares nas diversas provas.

— O prédio que durante largos anos tem servido de colónia de férias ao Asilo D. Pedro V é possível que venha a ser vendido, em troca com outro terreno mais próximo da praia, conforme a finalidade a que se destina. Não será uma oportunidade a que os responsáveis locais devem estar atentos?

É ocasião para se fazer a história do legado que generosos benfeitores fizeram àquela instituição.

— Ao que parece a descoberta da necrópole em Fão fica aquém das expectativas. Sepulturas rudimentares, muito próximas umas das outras sem qualquer objecto ou obra de arte que identifique a época. Testemunho certo é o da existência de um grande povoado naquelas imediações, cujos dados ainda são poucos para o seu estudo e para a determinação da época. O início da nacionalidade é uma data possível. Aguardam-se conclusões mais concretas dos investigadores.

— O fontenário do Cortinhal foi renovado. É agora mais bonito e aquele jardim tem cada vez um ar mais acolhedor.

— Vai adiante a construção da nova capela no lar da Terceira Idade.

— Vai ser restaurado o parque infantil na Alameda do Bom Jesus.

— A Igreja do Senhor Bom Jesus foi enriquecida com a oferta de um órgão electrónico pela Comissão de Festas para acompanhamento das acções litúrgicas naquela igreja.

Está a decorrer a novena, e no próximo domingo será a festa com missa solene, sermão e procissão.

cação para o facto: descuido dos pais! Isto só vem demonstrar que ainda não foi compreendido o alcance e a importância de um Jardim de Infância para as crianças!

Entre outras vantagens lembramos o quanto é importante e proveitoso que as crianças aprendam a conviver umas com as outras. Além disso a frequência do Jardim Infantil é uma boa preparação para as tarefas da Escola Primária que esperam as crianças no futuro.

Bom será que os pais pensem a sério sobre estas realidades e as suas responsabilidades como educadores!

(Continua na pág. 2)

Como escrevemos em outros artigos<sup>1</sup>, o monte de S. Lourenço tem vindo a sofrer uma ocupação, quase permanente, ao longo de alguns milénios. Dessa ocupação, e por ser a mais significativa em termos históricos, salientamos o castro aí existente que tem merecido por parte dos estudiosos a melhor atenção.

A área até agora escavada demonstrou ter sido um povoado rico com centenas de habitações cujos seus habitantes aderiram, não sabemos se violentamente ou por aculturação consentida, à nova maneira de viver romana, utilizando o seu sistema monetário<sup>2</sup>, a sua religião<sup>3</sup>, e, por assim dizer, o seu «modus vivendi».

### 1 — A MUDANÇA DE TITULAR

Não encontramos muita documentação sobre a Capela de S. Lourenço. A mais antiga, por nós conhecida, é a descrição do Tombo Velho de Vila Chã datado de 1549 em que se menciona a Ermida do Bem-Aventurado S. Lourenço. Desde aí a documentação começa a ser mais abundante mas em nada esclarece a origem desta capela e o porquê S. Lourenço como titular.

Este assunto já fez gastar alguma tinta e deu origem a investigações por parte de estudiosos.

O despoletar do interesse por esta temática, prendeu-se ao facto do Prof. Dr. Avelino de Jesus da Costa, estudando a documentação medieval<sup>4</sup>, deparar com alguns topónimos curiosos, e sobre os quais «não sabia rigorosamente nada», indagando junto a Manuel de Boaventura, conhecedor profundo do meio, na procura de alguma luz para o seu problema.

Numa carta datada de 22 de Maio de 1959, aquele Professor perguntava ao escritor Manuel de Boaventura se conhecia o topónimo Gontemir ou Gondeuil nas redondezas das Marinhas e se o Monte Goios corresponderá efectivamente ao actual lugar de Goios da freguesia de Marinhas. A questão deste eminente investigador prende-se com o facto de nas Inquirições de 1258 surgir a designação «monte Goios» e em vários documentos do século XI e XII vir mencionado que «in villa de Gontemir prope ecclesiam Sancti Michaelis de Zopanes subtus montem Sancti Fausti»<sup>5</sup>.

O véu do problema começa a levantar-se e surge-nos de imediato a questão se o Monte de S. Fausto ou Faustino<sup>6</sup> é o mesmo ao que hoje, e já no século XVI, designamos por Monte de S. Lourenço.

Manuel de Boaventura responde, em carta de 5 de Junho de 1959, afirmando que nada indicava, nem conhecia, a tradição do topónimo Gontemir nem de outros topónimos também solicitados naquela missiva, e existentes na documentação medieval. Exceptuava o de «Romain» que poderia referir-se ao Campo da Romana que se localiza no lugar de Rio de Moinhos. Este escritor procurou entrar, um pouco, na Paleografia e justificou, na sua óptica, o porquê aparecer S. Fausto. Aceita de bom grado que S. Fausto poderá ter sido o primitivo orago mas, naturalmente, antes do martírio de S. Lourenço em 271. No entanto admite, mais depressa, que terá havido um erro de caligrafia ou mesmo de leitura e ter-se confundido entre o L inicial de Laurenti com o F inicial de Fausti. Quanto ao Monte Goios, Manuel de Boaventura não duvida que este se refere ao Monte do Faro. Ainda sobre a possível localização de Gontemir encontramos duas localizações ou designações — «prope de Sancto Faustro»<sup>7</sup> e «subtus montem Sancti Fausti»<sup>8</sup>.

Ora estas duas citações «propre» — junto, perto ou mesmo vizinho e «subtus» — debaixo, por baixo de, leva-nos a concluir que esta propriedade ou «vila» estaria encostada ao Monte de S. Lourenço e que, segundo Manuel de Boaventura, deve corresponder à Quinta de S. Bento ou também designada Quinta da Barraca aonde aparecem, com frequência, vestígios arqueológicos.

Perante todas estas conjecturas o Prof. Doutor Avelino Jesus da Costa toma a posição e em 17 de Junho de 1959 responde, através de carta, a um artigo escrito por Manuel de Boaventura<sup>9</sup> em que discorda deste, principalmente no tocante à confusão paleográfica em L e F de Laurenti e Fausti<sup>10</sup>. Este investigador afirma que «as palavras se escreviam em 1174 quase do mesmo modo que hoje usamos nos nossos impressos, apenas com bastantes abreviaturas a mais»<sup>11</sup>.

É evidente que se tivesse havido confusão ou erro de leitura, não se explicava que em 1258 as testemunhas falassem do reguengo «prope de Sancto Faustro».

Estamos convencidos de que foi, isso sim, uma mudança do hagiónimo, aliás como aconteceu com muitas freguesias, citando como exemplo desta mesma mudança, a freguesia de Marinhas quando mudou a igreja paroquial, deu-se à Capela do lugar de Cepães — S. Sebastião como titular, em substituição do anterior que era S. Miguel.

<sup>1</sup> NEIVA, Manuel Albino Penteadó — *Esposende: Roteiro Histórico*, Esposende, 1987.  
<sup>2</sup> NEIVA, Manuel Albino Penteadó — *O Castro de S. Lourenço*.  
<sup>3</sup> NEIVA, Manuel Albino Penteadó — *VILA CHÃ*.

<sup>4</sup> São cerca de 18 as moedas romanas aqui encontradas aquando os trabalhos arqueológicos.

<sup>5</sup> Disso dá-nos conta a ara votiva a DEIA encontrada neste povoado.

<sup>6</sup> Publicada no *Liber Fidei*.

<sup>7</sup> Informação contida na carta dirigida a Manuel de Boaventura.

<sup>8</sup> E assim que a partir do século XVI se começa a designar S. Fausto.

<sup>9</sup> Inquirições de 1258.

<sup>10</sup> Documentos do século XI e XII (1174), citados por A. Jesus da Costa.

<sup>11</sup> BOAVENTURA, Manuel de — *Investigação histórica «Gontemir prope de Santo Fausto»* ... ou «subtus montem santi Fausti», in «Cávado», 21 de Junho de 1959.

<sup>12</sup> Refira-se que Avelino Jesus da Costa é um grande paleógrafo e Prof. desta cadeira na Universidade de Coimbra.

<sup>13</sup> Carta já referida.



# PALMEIRA

# GANDRA

## Baptizado

Dia 2 — Susana Marina Gomes dos Santos, filha de António de Jesus da Silva e de Maria Madalena Pereira Gomes dos Santos.

## Casamento

No dia 1 — Carlos Alberto Marques Ribeiro, com Palmira da Silva Lima. Ao jovem casal as maiores felicidades.

## Óbitos

No dia 14 de Abril, no lugar da Eiradana, com 93 anos, faleceu Maria Gonçalves de Queirós, a «Tia Neiva». Era mãe de 8 filhos, avó de 38 netos e bisavó de 42 bisnetos.

Dia 23 — No lugar do Barral, com 65 anos, faleceu o Sr. José Pinto Ferreira Novo.

Dia 29 — No Hospital de S. João, no Porto, Maria Figueiredo de Sá, de 66 anos de idade, do lugar de Terroso, casada com Angelino G. da Silva.

A extinta que na semana antes (dia 22) tinha tido uma queda com um tractor, acabou por sucumbir, apesar dos cuidados médicos.

Para as famílias atingidas vai, nesta emergência, a nossa solidariedade.

## Grupo de Jovens

No passado dia 22 houve nesta freguesia um encontro com a finalidade de se tentar fundar um grupo de jovens.

Como elementos dinamizadores estiveram presentes jovens pertencentes a grupos de Gemeses, Apúlia, Curvos, Marinhas, Vila Chã, Belinho e Fonte Boa.

De Palmeira compareceram 55 elementos de ambos os sexos, o que é razoável.

Os trabalhos começaram com umas palavras de apresentação, boas vindas e um apelo à coragem e à união.

Seguiu-se um tempo de reflexão por grupos, terminando com uma reunião de conjunto para apreciar o trabalho feito.

Foi uma tentativa só por si, válida. O facto de jovens de outras paragens, bem como a presença de outros desta freguesia, é um sinal positivo, que merece os maiores louvores.

Como fruto deste encontro, indicam-se os nomes de jovens que, no futuro, serão elementos de representação:

Paulo Fernando da Lomba e Silva, Paula Cristina Faria do Vale, José Joaquim Gonçalves Ferreira, Elisabete Faria Pereira de Vilar, Carmelita Maria Faria de Vilar, Sílvia Maria Afonso de Faria,

Eva Maria Figueiredo Laranjeira, e Maria Helena da Cruz Ferreira.

— Esperamos que este esforço não seja perdido e que deste encontro os jovens de boa vontade façam um esforço de valorização.

## Efemérides

Completo um ano de saudade, no dia 19 de Março, que desapareceu para sempre do nosso convívio, o querido e bom amigo Rev.º P.e José Pires Afonso, que durante 39 anos dirigiu o destino espiritual desta freguesia. Foi a perda de um grande amigo e bom conselheiro que Palmeira chora para sempre.

— Também no dia 25 de Abril findo se completaram 16 anos sobre a morte do saudoso e ilustre conterrâneo, escritor Manuel de Boaventura, vitimado por um acidente de viação em 1973.

— No dia 15 de Abril, o Grupo Folclórico de Palmeira de Faro mandou rezar uma missa por intenção de Alfredo Gomes de Passos Faria, ex-presidente de direcção do mesmo. A ela assistiram, também, os grupos Danças e Cantares de Ponte de Lima; Os Sargaceiros de Apúlia; Danças e Cantares de Forjães; Moleirinhas de Marinhas e o Grupo Folclórico de Palmeira de Faro, cujas representações estavam uniformizadas e com os respectivos estandartes dos seus agrupamentos. No final das cerimónias, todos se dirigiram em romagem ao túmulo do saudoso conterrâneo.

Bem hajam.

## Alminhas de Terroso

No último número de «Nascer de Novo» fizemos referência ao possível restauro e ampliação das «Alminhas de Terroso», ao mesmo tempo que se solicitava colaboração dos respectivos devotos. Em face de tal notícia, já surgiram os primeiros devotos a apoiarem a iniciativa. Foram eles: Gabriel dos Santos — Brasil 400\$00; Júlia Torres da Cruz — Terroso 5.000\$00; Um anónimo 5.000\$; Maria José Torres Cruz — Argentina — 7.000\$00; Uma anónima — Terroso — 10.000\$00.

Total — 27.400\$00.

(continua)

## Pelo Hospital

No dia 23 de Abril, foi internado de urgência e operado, o nosso conterrâneo e amigo Sr. José Manuel Ribeiro Couto, no Hospital de Fão. Felizmente que todo o tratamento decorreu com êxito e já se encontra a convalescer em sua casa, no lugar do Faro.

Desejos de boas e rápidas melhoras.

## Baptizado

No dia 2 — Rosa Filipa Ramalho Peixoto, filha de José Manuel da Conceição Peixoto e de Maria dos Anjos Miranda Ramalho.

## Ofertas para o restauro do Altar-mor (continuação L. da Fonte)

Com 5.000\$00 — Maria do Vale Morgado, Manuel Portela Pinheiro, Marcelino Alves Vilas Boas, Joaquim Pereira Alves, Armando Vale da Rocha e José Portela Afonso.

Com 15.000\$00 — João Barros Tarrío  
Com 20.000\$00 — António Martins Ferreira e Domingos Ferreira Santa Marinha.

10.000\$00 — Félix Morgado Santa Marinha e Armando Ramalho Figueiredo.

2.000\$00 — Rosa Morgado Santa Marinha e José Martins da Costa.

2.500\$00 — Júlio Morgado Felgueiras, Domingos Sá Pereira Vilas Boas.

1.000\$00 — António Brás Lima.

7.000\$00 — José Manuel R. Pereira.

## Outras Notícias

— No passado dia 22 de Abril, no Salão Paroquial foi levado a palco, pelo grupo Cultural e Recreativo Senhora do Ó, Estela - Póvoa de Varzim, o drama «O louco da Aldeia». A actuação foi muito perfeita e apreciada pela plateia, que não regateou os seus aplausos aos simpáticos actores. Parabéns.

— Com início no dia 23 de Abril, tem vindo a disputar-se todos os domingos da parte da manhã junto à Escola Primária um torneio de «Malhas», entre 16 equipas. A organização deste torneio é do Centro Recreativo e Cultural de Gandra.

— Hoje dia 7 de Maio, dia dedicado às Mães, os jovens do movimento Foculares da nossa freguesia, levam a palco no Salão Paroquial, pelas 15 horas, a peça de teatro «Vingança de uma Cigana». Também neste dia realizar-se-á o sorteio, em benefício do mesmo Movimento.

# BELINHO

## Festas Pascais

Foi com grande esplendor litúrgico que toda a comunidade paroquial viveu a quadra pascal. De 5 a 11 de Março decorreu uma semana de pregações, orientada pelos Padres Passionistas de Barroselas, terminando com a comunhão pascal, no dia 12; nesse mesmo dia, de tarde, saiu a Procissão do Senhor dos Passos, que como sempre, foi um imponente e magestoso préstito de penitência a que assistiu numerosa multidão, que ficou deveras sensibilizada.

Incorporaram-se vários quadros alegóricos compostos por cerca de 300 figuras.

No verdadeiro espírito de alegria, decorreu também a visita pascal. No domingo, do lado sul, foram visitadas 172 famílias, sendo 82 antes do almoço e 90 da parte de tarde. Na 2.ª-feira, do lado norte foram visitadas 133 famílias, sendo 58 antes do almoço e 75 da parte de tarde — num total de 305 casas que receberam o compasso pascal.

No 2.º domingo da Páscoa, dia 2 de Abril, celebrou-se a festa do Senhor aos enfermos, que no seu esplendor em nada desmereceu dos anos anteriores. Foram visitados oito enfermos.

## Baptizados

Dia 1 — João Manuel Marques do Vale, filho de Porfírio Almeida do Vale e de Maria da Conceição de Abreu Marques, do lugar do Outeiro.

Dia 16 — Elsa Daniela Carreira Maciel Rodrigues, filho de Manuel Maciel Rodrigues e de Maria Gracinda Martins Carreira, do lugar de Infesta.

— Carla Isabel Dias Ribeiro, filha de Marcos António Fernandes Ribeiro e de Maria Olívia Fagundes Dias, do lugar de Sanfins.

— José Eduardo Gomes Lima Torres, filho de José Maria Lima de M. Torres e de Maria do Sameiro Neves Gomes, do lugar de Sanfins.

## Casamento

Dia 1 — Nelson Manuel Marques Marafona, de 16 anos, filho de Francisco Marques Marafona e de Maria Celeste de Almeida Marques, com Bernardete Maria Alves Matos, de 16 anos, filha de Francisco da Silva Matos e de Olívia Laranjeira Alves, todos do lugar do Outeiro.

## Óbitos

No dia 29 de Março, faleceu na cidade de Marselha, França, Maria de Lurdes Gonçalves Martins, de 48 anos de idade, doméstica, casada com Manuel António Maciel Gomes. Foi vítima de doença incurável. O seu cadáver foi sepultado no cemitério de Belinho no dia 6 de Abril.

Dia 6 de Abril, no lugar do Feital, faleceu Adelino Alves Sampaio, de 76 anos de idade, casado com Ermelinda de Faria.

Dia 11 — Em Loignies, Bélgica, faleceu José Pereira Faria Pires, de 26 anos de idade, solteiro, filho de José de Faria Pires e de Maria do Céu Rites Pereira. Foi vítima de doença incurável. O seu cadáver foi sepultado no cemitério de Belinho no dia 18 de Abril.

Dia 21 — Faleceu no lugar do Caniço, Maria Martins Frade «a Paula», de 77 anos de idade, solteira, filha de José Alves Viana e de Ana Martins Frade.

Dia 23 — Faleceu no Hospital Escolar de S. João, na cidade do Porto, Domingos Fernandes de Sá, de 73 anos de idade, lavrador, natural desta paróquia, casado com Rosa Marcelina de Sousa. A sua morte foi provocada por um acidente rodoviário junto à carreira da Seara quando foi colhido por um automóvel ao atravessar a estrada no dia 10 de Março, deste ano.

## Primeira Comunhão

A 1.ª Comunhão das crianças vai realizar-se no 2.º domingo de Agosto, dia 13. Isto, porque no 3.º domingo, dia 20, estará em Espanha, Santiago de Compostela, sua Santidade o Papa para falar aos jovens. Em virtude dos muitos jovens e adultos da nossa comunidade estarem presentes nessa concentração, resolveu-se fazer esta antecipação.

## SENHORA DA GUIA

(Do sonho à realidade)

Já tem uns longos anos a festa da Senhora da Guia, toda ela centrada nas crianças da catequese. Hoje, como sempre, a alegria das crianças não se pode traduzir em palavras. Mas, como tudo, também a festa tem mudado. E para

(Continua na pág 5)

## NOTÍCIAS REGIONAIS

— O novo Quartel da GNR foi adjudicado por 32.175 contos.

— A Casa da Cultura (a instalar na Casa do Arco) foi adjudicada por 63.244 contos.

— A Câmara Municipal candidatou-se às verbas de jogo do Casino da Póvoa de Varzim com 22 projectos, no montante de 2 milhões e meio de contos, e são relativos a obras de infraestruturas básicas, desportivas e de âmbito turístico.

— Em reunião de 20 de Abril, a Câmara concedeu os subsídios seguintes:

— 5.000 contos ao Centro Paroquial e Social de Esposende.

— 1.000 contos à Banda dos B. V. de Esposende, Sport Clube de Forjães (obras) e Desportivo de Apúlia (obras).

— 490 contos ao Clube de Marinhas.

— 420 contos aos clubes de Fão e Forjães.

— 350 contos ao Clube de Antas.

— 280 contos aos clubes de Apúlia, Gandra, Palmeira e Vila Chã.

— 250 contos ao Esposende Andebol Clube Jovem.

— 300 contos para o I Encontro de Bandas de Música do Distrito de Braga, nesta Vila, em 28 de Setembro.

— 10 contos a cada Junta de Freguesia para participar no Cortejo Alegórico das Festas da Vila.

# DESPORTO

(Continuação da pág. 8)

Juvenis F. — Esposende-Caminha 10-0  
 Juvenis M. — Viana-Esposende 9-9;  
 Esposende-Monção 18-2.  
 Juniores F. — Esposen.-Caminha 14-1  
 Juniores M. — Viana-Esposende 20-16

## CAMPEONATOS REGIONAIS A. A. BRAGA

Infantis M. — F. de Holanda-Esposende 25-12; Esposende-Coelima 10-4; Braga-Esposende 15-9; Esposende-Guilmarães 9-6.  
 Iniciados M. — F. de Holanda-Esposende 0-15; Esposende-Coelima 30-6; Braga-Esposende 15-9; Esposende-Guilmarães 8-9.

## CAMPEONATOS DO DESPORTO ESCOLAR

Inf. M. — C. Basto-Esposende 0-15; Esposende-C. de Bastos 15-0.

Infant. F. — Esposende-Amare 24-6; Amare-Esposende 11-21.

Iniciados M. — Fermil de Basto-Esposende 0-15; Esposende Fermil Basto 15-0.

Iniciados F. — Paredes de Coura-Esposende 0-14; Esposende-Prado 15-1; Prado-Esposende 5-18.

Juvenis M. — Esposende-Prado 29-7; Prado-Esposende 8-27.

Juvenis F. — Paredes de Coura-Esposende 3-13; Cabeceiras de Basto-Esposende 0-15.

## CAMPEONATO NACIONAL DE JUVENIS FEMININOS

Resultados: E. S. de Gaia-Esposende 13-13; Académica do Funchal-Esposende 17-18; Colégio de Gaia-Esposende 12-11; Vigorosa-Esposende 12-20.

A equipa de Esposende classificou-se em 2.º lugar.



# RIO TINTO

## Batismo

Dia 9 de Abril — Carlos Manuel Pimenta da Costa, filho de Vítor Manuel Santos da Costa e de Maria de Fátima da Silva Pimenta. Foram padrinhos: Adelinho Santos da Costa e Laurinda Rodrigues Pedrosa.

## Novos Lares

Na Igreja Matriz da cidade de Barcelos, no dia 9 de Abril, Rosa Carminda Torres Eiras, de Rio Tinto, realizou o seu enlace matrimonial com Manuel Capela da Silva, da freguesia de Barqueiros.

Dia 15 — Na Igreja Paroquial de Rio Tinto, contraíram o seu casamento os nossos conterrâneos Rosa Maria dos Santos Barreiro e Maria Célia Casanova Vasco, com Luís Jardim da Cruz, de Fornelos e Lino dos Santos Alves, de Gemeses, respectivamente.

Dia 22 — Na Ermida da Senhora da Franqueira, Maria Elisabete de Oliveira Pereira, nossa conterrânea, casou com António Joaquim Carvalho da Costa, natural da freguesia de Vilar de Figos.

*Aos novos casais, os nossos votos de felicidades e harmonia.*

## Para o Além

Chamados para Deus, partiram para a eternidade Amândio Ribeiro Guimarães e sua esposa Rita Gonçalves Pimenta, ele de 78 anos de idade e ela de 79. O falecimento do Sr. Amândio deu-se no dia 14 do passado mês de Abril e o da Sr.ª Rita aconteceu quatro dias depois.

Como não podia deixar de ser, partilhámos da dor de todos os familiares em luto.

## Olhando para trás

Em 1889, já lá vão cem anos, na nossa paróquia de Rio Tinto, houve 11 batizados, 4 casamentos e 7 óbitos.

No próximo mês, nesta secção do jornal, serão revelados os nomes das pessoas em causa.

— Recordemos que, nesse tempo, Rio Tinto pertencia ao Concelho de Esposende, como hoje, mas era do arceprelado de Barcelos.

Quem nos ensina estas coisas? A velhinha fonte de Santa Marinha.

# MAR - S. Bartolomeu

## Batizados

Dia 9 — Jorge Augusto Martins Barbosa, filho de Augusto Barbosa de Sá e de Maria Arminda Moreira Martins, do lugar de Cima.

— Isabel Maria Brás dos Santos, filha de Manuel dos Santos Lapeiro e de M.ª da Glória R. Brás, do lugar de Baixo.

— Jorge Manuel Lima Saleiro Maranhão, filho de Ramiro Vaz Saleiro Maranhão e de Maria de Lurdes dos Santos Saleiro Maranhão, do lugar de Cima.

16 — Carlos André Capitão Sampaio, filho de António de Abreu Sampaio e de Maria Beatriz Saleiro Capitão, do lugar de Cima.

— Lúcia Manuela Sá dos Santos, filha de António Manuel Amorim dos Santos e de Maria Lúcia Vieira de Sá Santos, do lugar de Baixo.

— Manuela da Conceição Saleiro Cardoso, filha de Gabriel de Amorim Saleiro Capitão e de Maria Arminda Saleiro Cardoso, do lugar de Baixo.

23 — Inês Martins Laranjeira, filha de Manuel Viana Laranjeira e de Maria Augusta Sousa Martins Laranjeira, do lugar de Cima.

Dia 30 — Marisa Daniela Afonso de Amorim, filha de Manuel António Cepa Afonso e de Luzia Torres de Amorim, do lugar de Cima.

## S. Bartolomeu do Mar Através da Imprensa

O jornal «Expresso», de projecção nacional, publicou no dia 15 de Abril, na sua Revista, afirmações que merecem reparos. Afirma: «As crianças são mergulhadas sete vezes nas ondas para expulsar o diabo, como explica um habitante local, enquanto o padre da freguesia, a contra-gosto, celebra uma missa para benzer o mar».

Curiosamente, embora seja um dos locais, depois de Fátima, onde há um maior número de pessoas a assistirem a uma missa, só nos últimos anos ali

# SACERDOTES DE ONTEM



O Cónego Azevedo não era, nunca foi, um operário ocioso, pelo contrário, sempre que cumprida a lição do dia-a-dia nos Seminários ou em representações oficiais, cuidava de se valorizar ou ser prestável aos colegas no exercício de notável zelo sacerdotal. Com a devida vénia transcrito da *Voz de Forjães* de Fevereiro p. p.: «A sua vida foi dedicada ao serviço da Igreja na formação dos futuros sacerdotes da Arquidiocese de Braga. *Todo o tempo que lhe restava era colaborador zeloso de actividades apostólicas de pregação, confissões e música sacra*». O Cónego Azevedo viveu a pleno o conhecido princípio de que o sacerdote não é de si próprio porque é de todos.

Em 14 de Junho de 1984 foi nomeado Cónego Penitenciário, uma dignidade honrosa, sim senhor, mas espinhosa e escrupulosamente desempenhada, talvez mesmo além do que seria de esperar da sua esmeradíssima consciência, pois em tantíssimas ocasiões (uma opinião pessoal) teria excedido as possibilidades físicas.

Estar retido diariamente na Sé, horas a fio, no minúsculo recinto do confessionário, carenciado do mínimo conforto, sujeito às inclemências do frio ou do calor, naquele ambiente que apenas tinha de agradável conforto (e era tudo) a presença do Divino Sacerdote, pois a magnificência da Catedral já não o devia impressionar, temos de convir que a honra da dignidade significou doloroso espinho. Dizem-me que recuperado da primeira trombose, o Cónego Azevedo era visto com espanto a caminhar pela Rua

## Cónego Manuel Rodrigues de Azevedo

do Souto, apoiado numa bengala, em direcção ao seu posto na Sé, dispensando-se, quem sabe, até do bem necessário repouso após o almoço. Estaria obrigado a tanto? Não: O Cónego Azevedo não era o Cónego Penitenciário, era o Cónego Penitenciário! E o honroso munus foi desempenhado até cair, até ficar retido no Seminário como um paraplético.

Visitei o Cónego Azevedo na Casa de Saúde de Braga aonde recolheu após o 1.º aviso de ataque cerebral, e confesso que o deixei sentidamente impressionado e a reflectir profundamente. Era a serenidade de uma bela alma a transparecer no rosto, com o mesmo sorriso de sempre nos lábios, a expressão da bondade e serenidade pouco vulgar, espelhando na expressão a limpidez da consciência, tudo confirmado com palavras de resignação e conformidade com a vontade de Deus. Fiquei impressionado, repito, e a pensar na íntima união do saudoso sacerdote com o Coração Sacerdotal de Jesus Cristo. Que bela lição me deu o Cónego Azevedo nessa visita!

E aproxima-se o fim. Não podendo sequer mover-se por si próprio, recolhe à casa do sobrinho, pároco da Vila das Aves, à busca de conforto que lhe faltava e do carinho de que necessitava; mas o mal agrava-se, o estado geral piora. Dizia-me algures o P.e Justino Correia, seu contemporâneo no Seminário: «Fui visitar o Cónego Azevedo, e vim incomodado; é um farrapo de homem»!

Pelas 22 horas de 4 de Dezembro de 1988 o Senhor chamou-o a receber o prémio bem merecido pela indefectível doação ao bom combate.

Após as cerimónias fúnebres nas Aves na manhã do dia 5, presididas pelo Senhor Bispo D. Jorge Ortiga, foi o cadáver trasladado para a Sé Catedral Bracarense para as solenes exéquias realizadas na manhã do dia 6, sob a presidência do Senhor Arcebispo Primaz após o que seguiu para Forjães a fim de receber as derradeiras homenagens fúnebres de conterrâneos e colegas da região, presididas pelo Rev.º Pároco, sendo então sepultado no cemitério da terra natal.

O Cónego Azevedo faz-nos falta; o arceprelado de Esposende ficou mais pobre.

P. B.

foi construída uma enorme cruz de betão armado».

Os reparos que temos a fazer são:

1.º — O pároco da freguesia nunca foi contactado pelo autor do artigo em causa. Como pode esse senhor afirmar que «o padre da freguesia, a contra-gosto, celebra uma missa para benzer o mar» se nunca foi celebrada na praia qualquer missa? Quem pode obrigar um padre a celebrar uma missa a contra-gosto? Como toda a gente sabe, menos o articulista, há várias missas nesse dia, mas todas celebradas na Igreja Paroquial, que dista da praia, e nenhum sacerdote celebra contra gosto. É vergonhoso que quem escreva tais coisas não saiba distinguir entre uma missa e uma procissão. Esta, sim, sai da igreja paroquial, aonde regressa, depois de passar pela praia.

2.º — Como pode ser que depois de Fátima seja S. Bartolomeu do Mar o local «onde há maior número de pessoas a assistirem a uma missa», se lá não há missa nenhuma?

3.º — Só no ano passado foi benzido o cruzeiro que se encontra na praia, e não nos últimos anos, como afirma o autor de tais disparates.

Qualquer cego pode verificar que o cruzeiro que se encontra na praia e que só no ano passado foi colocado no local é todo de pedra e não de betão armado.

Convidamos o sr. articulista a assistir um ano às festas de S. Bartolomeu e a verificar com os próprios olhos tudo o que se expõe, em vez de querer ridicularizar os padres e a religião com afirmações gratuitas e absurdas que servirão de base para falsos estudos de futuros licenciados ou curiosos.

